

Veículo: D24am

Editoria: Economia

Tipo notícia: Reportagem

Data de publicação: 10/09/2026

Origem da notícia: Iniciativa da mídia

Categorias: Polo Industrial de Manaus | FIEAM

Valoração: 4.719,32

FIEAM SESI SENAI IEL

Em Manaus, Mercadante anuncia novas linhas do BNDES para a ZFM e defende a PF

Mercadante garantiu que novas linhas de financiamento serão oferecidas ao polo fabril Manaus – O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, cumpriu agenda em Manaus nesta quinta-feira (10) para apresentar novas alternativas de financiamento às empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM). O encontro ocorreu na sede da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam) e reuniu lideranças do setor produtivo e autoridades regionais. Durante a reunião com o presidente da Fieam, Antônio Silva, e o superintendente da Suframa, Leopoldo Montenegro, a equipe técnica do BNDES apresentou um balanço dos investimentos recentes no Amazonas e detalhou os instrumentos de crédito disponíveis para o setor industrial. Mercadante garantiu que novas linhas de financiamento serão oferecidas ao polo fabril. Após a apresentação de 40 minutos, o presidente do BNDES seguiu para a inauguração de uma nova fábrica do setor farmacêutico instalada na capital com recursos financiados pela instituição. Na saída do evento na Fieam, Mercadante conversou com a imprensa e saiu em defesa do diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, em meio à crise institucional e decisões conflitantes no Supremo Tribunal Federal (STF). Sem citar nominalmente o ministro André Mendonça — que havia determinado o afastamento de Andrei —, o presidente do BNDES classificou a medida como uma tentativa de paralisar a corporação. “A gente vê uma tentativa de amordçar a Polícia Federal, o que é muito ruim. Isso nunca aconteceu: você paralisar, por exemplo, o serviço de inteligência da Polícia Federal. Ela tem que manter sua autonomia e independência operacional para atuar no combate ao crime organizado”, afirmou Mercadante. O dirigente elogiou a intervenção do presidente do STF, ministro Edson Fachin, que suspendeu tanto a ordem de afastamento expedida por Mendonça quanto a liminar de recondução do ministro Flávio Dino, mantendo o comando da PF enquanto a Corte analisa o caso. Para defender a atuação da PF, Mercadante destacou grandes operações financeiras recentes, como a Operação Carbono Oculto que apurou prejuízo fiscal de R\$ 26 bilhões em fraude de combustíveis — e as investigações envolvendo o Banco Master, com desvios estimados em R\$ 52 bilhões. O presidente do BNDES também endossou a posição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva pela retirada do sigilo das investigações. “Acho que o presidente Lula deu o tom do que deveria acontecer: abrir todo o sigilo dessas informações para que a sociedade possa saber o que está acontecendo. Se alguém cometeu um malfeito, tem que se defender; se não conseguir explicar, que pague pelo que fez”, concluiu.

Site: <https://amazonclip.com.br/noticia/visualizar/662020/12>